Distúrbios de Movimento em Neurologia

12/11/2016 / Dr. Alessandro Mundim

Distúrbios de movimento ocorrem quando há dificuldade de controle nos movimentos e eles se tornam excessivos ou escassos, além de involuntários.

Constituem um grande número de patologias neurológicas ou sistêmicas(com manifestações neurológicas), em que o movimento ou postura anormal são o primeiro ou o principal sintoma. São categorizados em:

1) Hipocinesias:

Parkinsonismo: Uma síndrome caracterizada por acinesia (lentificação ou fatigabilidade do movimento), rigidez e frequentemente associada a tremor e distúrbio de marcha.

2) Hipercinesias:

. Tremor: oscilação rítmica e sinusoidal de uma parte do corpo.
. Tiques: movimentos involuntários estereotipados, que comportam algum grau de controle voluntário,ou vocalizações.
. Coréia: movimentos breves e irregulares, erráticos e sem finalidade, que mudam de localização, de uma parte para outra do corpo.
. Atetose: movimentos involuntários mais lentos, sinuosos, frequentemente contínuos, lembrando uma contorção, que envolvem predominantemente as extremidades.
. Distonia: postura anormal, movimentos de torção da parte do corpo afetada.
. Mioclonias: abalos breves e abruptos de uma parte do corpo, tipo choque elétrico.
. Balismos: movimentos involuntários amplos, de início e fim abruptos, que levam a deslocamentos bruscos, violentos, colocando em ação grandes massas musculares, assemelhando-se a chutes ou arremessos

Movimentos anormais devem ser considerados um sinal clínico para o qual podem haver muitas possíveis causas podendo-se, de forma simplificada, enumerá-la em quatro categorias:

. Primária (idiopática): estas tendem a ser distúrbios de movimentos puros(sem outros sinais neurológicos ou sistêmicos, que são não progressivos e usualmente não relacionados a lesão estrutural cerebral. Essas patologias são herdadas.
. Secundária: são aqueles distúrbios de movimento causados por patologias conhecidas, como traumatismo crânio-encefálico, infecção ou uso de drogas(lícitas ou ilícitas). Neste grupo outros sinais neurológicos podem ocorrer e outro aspecto definidor deste é a presença de um fator precipitante. Movimentos involuntários deste grupo têm evolução estacionária e não progridem se o fator precipitante não é ativo por longo tempo.
. Heredo-degenerativa: estes são distúrbios de movimentos que ocorrem como parte de um processo degenerativo generalizado do sistema nervoso. A apresentação clínica é muito variável, e o distúrbio de movimento pode ser somente uma parcela menor da disfunção neurológica. Essas doenças são progressivas e causam disfunção clínico-neurológica progressiva.
. Psicogênica: uma causa importante de distúrbios de movimento, com apresentação clínica atípica, geralmente acompanhada de distúrbios psicológicos.

Alguns distúrbios de movimento compartilham de aspectos clínicos com outros, ou seja, são similares e sendo assim existem pacientes que apresentam distúrbios de movimento mistos.

Portanto somente o profissional experiente pode realizar uma avaliação adequada deste importante grupo de **síndromes neurológicas**.